

BLOCO N.º 5

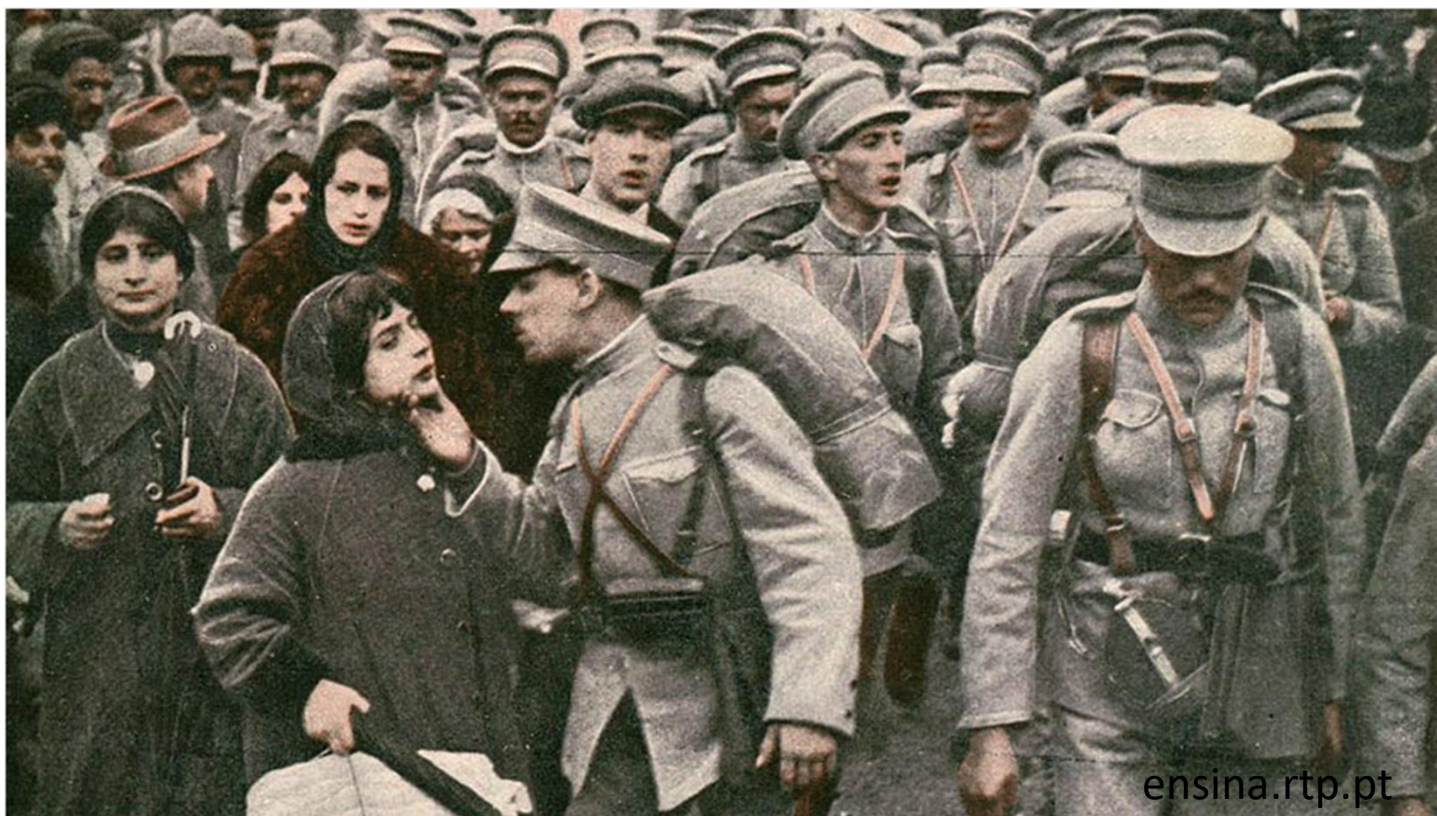
DISCIPLINA História

ANO(S) 9ºano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;
- Relacionar as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;
- Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial.

*Portugal na Primeira Guerra Mundial:
- História regional e local - Seixal 1914-1918: O outro lado da guerra.*



ensina.rtp.pt

I - Responde às seguintes questões:

1. Quando se deu a entrada oficial de Portugal na Grande Guerra?

RESPOSTA MODELO:

Portugal entrou, oficialmente, na Grande Guerra em 1916.

2. O que é o CEP?

RESPOSTA MODELO:

É o Corpo Expedicionário Português.

3. Indica duas razões para a participação de Portugal, na Grande Guerra.

RESPOSTA MODELO:

Portugal pretendia afirmar o novo regime (“a jovem República”) e defender as colónias em África disputadas pela Alemanha.

4. Quando embarcaram os primeiros contingentes do CEP?

RESPOSTA MODELO:

O CEP embarcou para a frente Ocidental, a 26 de janeiro de 1917.

5. Em que batalha se deu a maior participação portuguesa?

RESPOSTA MODELO:

Batalha de La Lys (9 abril de 1918).

6. Indica um aspeto negativo da participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial.

RESPOSTA MODELO:

O número de baixas foi de c. de 8000 homens.

7. Indica, agora, um aspeto positivo da participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial.

RESPOSTA MODELO:

Como Portugal estava ao lado dos vencedores, conseguiu conservar as suas colónias.

II - HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: Valorização do património histórico e cultural - Seixal 1914-1918: O outro lado da guerra.



No bloco pedagógico nº 5 tivemos como convidada a Dr^a Fátima Afonso, técnica do Ecomuseu Municipal do Seixal que veio partilhar connosco como foi que a população do Seixal sentiu a 1ª Guerra Mundial.

Contou-nos, entre muitas outros factos, o caso peculiar, que ocorreu na **indústria vidreira** instalada na freguesia de Amora, logo no início da participação de Portugal na guerra. **Os mestres e alguns dos operários especializados da fábrica de garrafas de vidros eram alemães**, que se **encontravam ali a viver com as respetivas famílias**. Com o início da participação do nosso país na guerra, estes trabalhadores rapidamente se transformaram no “inimigo”. Mas a população não os via como tal e ajudou-os como pode e até a saírem do país.

1. Consideras importante estudar a História Regional e Local? Justifica

RESPOSTA LIVRE

Não esqueças que deves sempre justificar a tua opinião e sempre que possível com factos.

2. Tenta descobrir como é que o local onde vives sentiu a 1ª Guerra Mundial.

RESPOSTA LIVRE

Profª Luísa Lázaro